

O deputado Luis Inacio Lula da Silva (SP), líder do PT na Constituinte

PT discute manifestações por eleições diretas em 88

Da Redação

O Diretório Nacional do PT reuniu-se ontem em São Paulo com o objetivo principal de discutir formas de mobilização da população a favor de eleições diretas este ano para a Presidência da República. O encontro continua hoje no Hotel Comodora (centro paulistano). Segundo o presidente nacional do PT, deputado Olívio Dutra (PT-RS), entre estas formas de mobilização está a realização de comícios, a serem marcados após consulta às "outras forças políticas interessadas num mandato de quatro anos para o presidente Sarney".

Dutra e o líder do partido no Congresso constituinte, deputado Luis Inacio Lula da Silva (PT-SP), consideram "ótima" a articulação de governadores peemedebistas a favor da realização de eleições diretas este ano. Segundo eles, o PT irá "às praças públicas" com todas as forças que querem na redução do mandato presidencial.

Mandato

Na opinião de Dutra, é necessária

e possível a realização de manifestações públicas ainda antes da definição do mandato do presidente Sarney durante a votação das Disposições Transitórias da futura Constituição. Segundo ele, "os trabalhadores estão se preparando para enfrentar o pacote econômico de um governo ilegítimo, que não tem credibilidade, e que precisa ser substituído."

Além das formas de pressão sobre o Congresso constituinte pela realização das diretas-88, a reunião do Diretório Nacional discute a atual conjuntura política e econômica e a candidatura de Lula à Presidência da República.

Eleições municipais

Para Lula, a articulação a favor da prorrogação dos mandatos de prefeitos e vereadores é "uma aberração", e ele não considera que ela seja viável politicamente. Antontem, o prefeito de São Paulo, Jânio Quadros, propôs que as eleições para prefeitos sejam adiadas para o próximo ano.

"Photon"



O ex-governador Brizola (PDT) segura flâmula com seu retrato quando jovem

Brizola quer que tema seja discutido com os militares

Da Sucursal de Porto Alegre

O presidente nacional do PDT e ex-governador do Rio, Leonel Brizola, disse ontem em Porto Alegre (RS) que os constituintes devem procurar os ministros militares para saber quais são as suas preocupações em relação a antecipação da eleição presidencial para este ano. "Por que não abrir um diálogo responsável com os ministros militares a fim de esclarecer esta questão", disse.

Para Brizola, os ministros militares estão "opinando reponsavelmente" sobre o assunto, mas as suas opiniões em favor do mandato de cinco anos para o presidente Sarney "têm que ser vistas separadamente da posição das instituições que representam".

Brizola disse que acredita na aprovação do mandato de quatro anos e que será importante o posicionamento dos governadores: "Os governadores têm que se definir a favor ou contra."

Segundo o ex-governador, "a vontade popular fará com que os constituintes aprovelem os quatro anos", o que não seria uma discriminação em relação ao presidente Sarney. "Não há discriminação porque os presidentes futuros que terão cinco anos serão eleitos e Sarney não foi eleito, tem um mandato transitório, dado pelo Colégio Eleitoral".

O ex-governador levantou a possibilidade de surgir no Congresso constituinte uma proposta interme-

diária para o tempo de mandato do presidente Sarney, entre novembro deste ano e novembro de 89.

Brizola disse que será "uma teimosia, um erro, uma vaidade (de Sarney), continuar com este governo que não tem condições e precisa ser desfeito".

"Brizolão do Collares"

O presidente do PDT foi a Porto Alegre inaugurar um Centro Integrado de Educação Municipal (Ciem), chamado na capital gaúcha de "Brizolão do Collares". O Ciem é uma versão mais modesta das escolas criadas por Brizola no Rio, conhecidas como "brizolões". O prefeito de Porto Alegre, Alceu Collares (PDT), pretende construir 15 Ciems até o final de seu mandato.